

## Índice de Confiança do Consumidor de Belo Horizonte - ICC

Julho de 2020

Desenvolvido pela Fundação IPEAD, o **Índice de Confiança do Consumidor (ICC)** de Belo Horizonte é o único indicador, calculado mensalmente, que sintetiza a opinião dos consumidores em relação a diversos aspectos conjunturais capazes de afetar as suas decisões de consumo no curto, médio e longo prazo. Neste sentido, o ICC permite ao empresário do comércio varejista mineiro avaliar as opiniões e as expectativas dos consumidores em tempo real com o objetivo de planejar melhor o seu negócio em termos de estoques, contratações, investimentos, dentre outros.

O ICC é composto por dois grupos, o **Índice de Expectativa Econômica (IEE)** e o **Índice de Expectativa Financeira (IEF)**, subdividindo-se, cada um, em três itens. Cada item possui um grau de importância<sup>1</sup> (peso), sendo o índice geral (**ICC**) uma média ponderada desses componentes, a saber: *Situação Econômica do País* (peso=18,21%), *Inflação* (peso=15,69%), *Emprego* (peso=20,79%), *Situação Financeira da Família* (peso=25,12%), *Situação Financeira da Família em Relação ao Passado* (peso=9,19%) e *Pretensão de Compra* (peso=11,00%).

Todos os itens de composição do ICC, bem como o **índice geral**, são apresentados na escala de 0 a 100, em que 0 representa pessimismo total e 100 representa otimismo total. O **índice 50** demarca a fronteira entre a situação de pessimismo e otimismo.

Mensalmente, são entrevistados 210 consumidores que compram, com frequência, em BH. Esta amostra contempla margem de erro de 1,56 pontos no valor do **índice geral**.

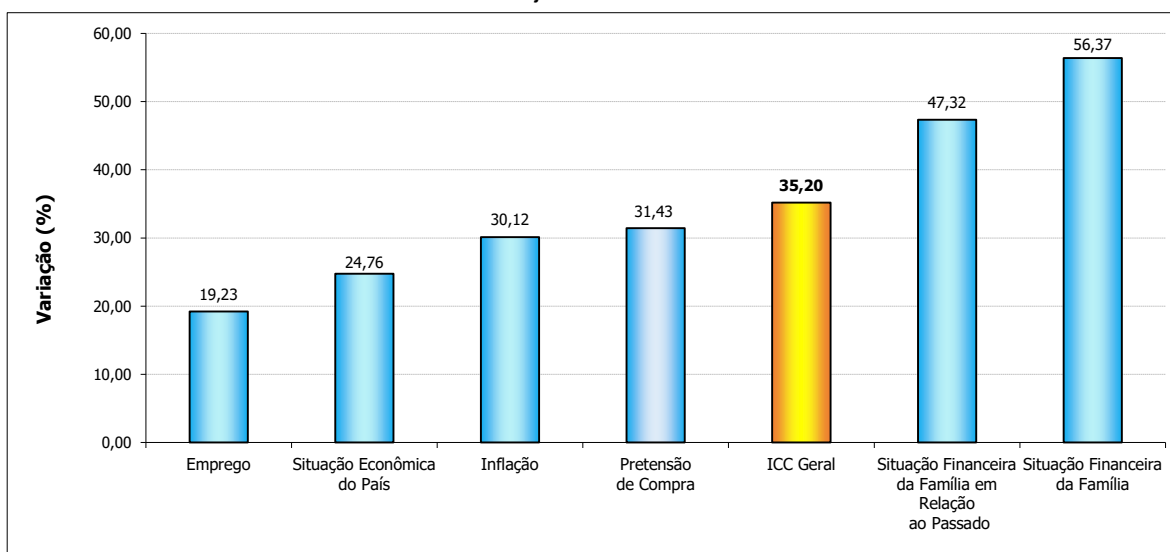
**Destaca-se que, nos meses de abril, maio, junho e julho de 2020, a pesquisa do ICC foi totalmente realizada por telefone, em consonância com as medidas orientadas pelos órgãos oficiais ao combate do Covid-19.**

O **Índice de Confiança do Consumidor** referente ao mês de julho, resultado das entrevistas realizadas entre os dias 01/07/2020 e 29/07/2020, subiu para **35,20** pontos (GRAF. 1), apresentando uma alta de 6,17% (TAB. 1) na comparação com o mês de junho. Apesar do aumento, destaca-se que o índice permanece abaixo dos 50 pontos, nível que separa o pessimismo do otimismo.

---

<sup>1</sup> O grau de importância dos componentes do ICC foi obtido a partir de uma pesquisa de campo com 100 consumidores de Belo Horizonte (última atualização em abril/13), na qual foi questionado o grau de preocupação do entrevistado com cada componente e sua ordem de importância.

**Gráfico 1:** Belo Horizonte, *Itens Componentes do Índice de Confiança do Consumidor (ICC)*, julho/2020



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

**Tabela 1:** Belo Horizonte, Evolução do **Índice de Confiança do Consumidor (ICC)**, julho/2020

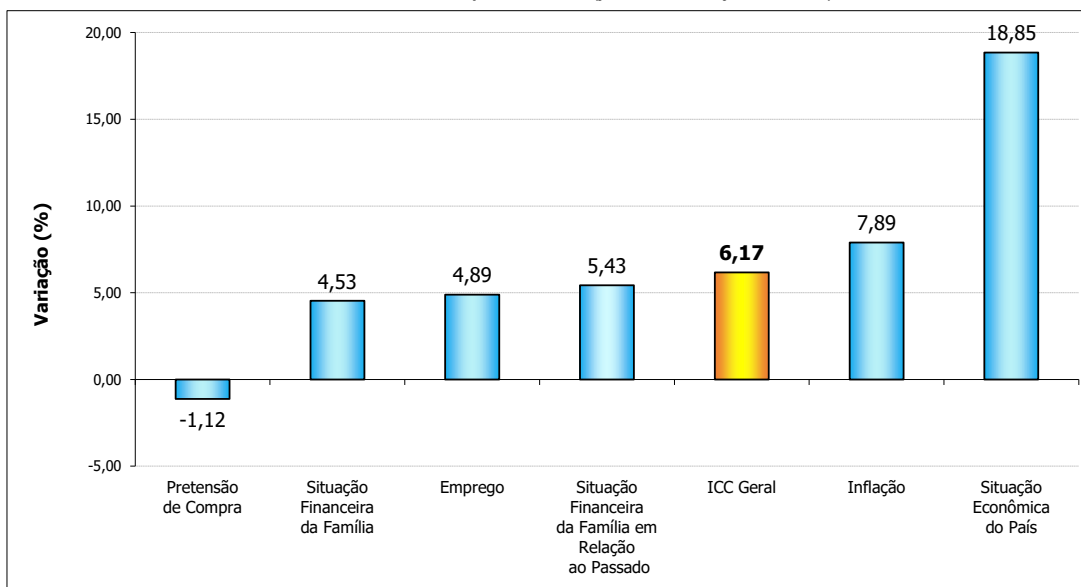
Índice de Confiança do Consumidor – ICCBH	Base Fixa Maio/2004=100	Variação do ICCBH (%)		
		Mês	Ano	12 meses
<b>ICC – Índice Geral</b>	<b>91,76</b>	<b>6,17</b>	<b>-7,56</b>	<b>-4,66</b>
<b>IEE (Índice de Expectativa Econômica)</b>	<b>104,55</b>	<b>10,38</b>	<b>-8,53</b>	<b>-5,85</b>
Situação Econômica do País	78,84	18,85	-11,32	-6,53
Inflação	93,04	7,89	2,67	0,66
Emprego	147,59	4,89	-16,35	-11,77
<b>IEF (Índice de Expectativa Financeira)</b>	<b>99,84</b>	<b>3,77</b>	<b>-6,92</b>	<b>-3,88</b>
Situação Financeira da Família	113,31	4,53	1,49	0,97
Situação Financeira da Família em Relação ao Passado	106,85	5,43	-10,46	-6,57
Pretensão de Compra	55,79	-1,12	-27,84	-17,21

FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

O **Índice de Expectativa Econômica (IEE)** apresentou uma alta de 10,38% em comparação com o mês anterior, influenciado pela melhora na percepção dos consumidores em todas as componentes, principalmente sobre a *Situação Econômica do País*, com aumento de 18,85%. O **Índice de Expectativa Financeira (IEF)**, também apresentou aumento, igual a 3,77% em comparação com o mês de junho, sendo o item *Pretensão de compras* o único que apresentou recuo, com variação igual a -1,12% (GRAF. 2 e TAB. 1).

A manutenção do quadro de pandemia do Covid-19 atua de forma consistente na percepção negativa da população como um todo, no entanto ela se mostrou menos pessimista em relação às componentes macroeconômicas no mês de julho.

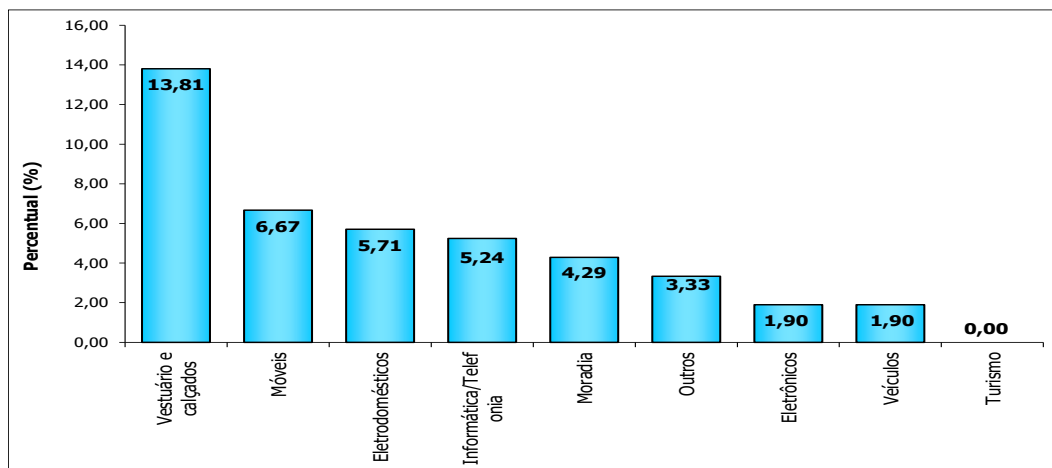
**Gráfico 2:** Belo Horizonte, Variação Percentual do Índice de Confiança do Consumidor e de seus Itens Componentes (julho -20 / junho-20)



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

Os grupos que lideraram a lista dos bens e serviços que os consumidores pretendem adquirir nos próximos três meses são: Vestuário e Calçados (13,81%), Móveis (6,67%) e Eletrodomésticos (5,71%) (GRAF. 3).

**Gráfico 3:** Belo Horizonte, Distribuição Percentual dos Grupos de Produtos que a Família Pretende Comprar, julho /2020



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

**Tabela 2:** Belo Horizonte, Pretensão de Compra, estratificada por Sexo, julho/2020

<b>Mulheres</b>	<b>Homens</b>
50,46% pretendem comprar	43,56% pretendem comprar
<b>Itens mais citados</b>	
1º) Vestuário e Calçados = 14,68%	1º) Vestuário e Calçados = 12,87%
2º) Móveis = 7,34%	2º) Móveis = 5,94%
3º) Eletrodomésticos = 6,42%	3º) Eletrodomésticos = 4,95%
4º) Informática/Telefonia = 4,59%	4º) Informática/Telefonia = 5,94%
5º) Moradia = 6,42%	5º) Moradia = 1,98%

FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.